

MARIA CAROLINA NERI MARTINS¹, MARIA EDUARDA PEREIRA REIS¹, RAFAELA MUTTI AGUAR¹, THAISSA FABIANE PAIXÃO MUSSI¹, LILIAN GREICE DE CASTRO TOSTO²

1. Acadêmica de Medicina da Universidade Salvador (UNIFACS)
2. Acadêmica de Medicina da Faculdade Zarns

Introdução e Objetivo

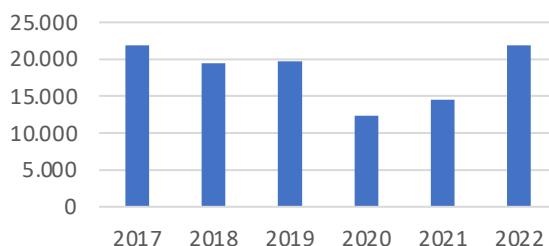
A hiperplasia da próstata é aumento benigno do tamanho prostático, por isso não significa câncer. Devido a esse aumento da próstata, pode causar compressão da uretra, diminuindo a passagem da urina. Logo, os sintomas associados são dificuldade para iniciar micção ou sensação de não esvaziar completamente a bexiga. Quando inicia os sintomas, é necessário procurar um médico urologista. No contexto pandêmico, essa procura por médico foi diminuída, além disso, cirurgias eletivas foram colocadas em baixa prioridade e houve queda demanda, com medo de contrair o vírus da COVID-19. O objetivo deste trabalho é abordar o comparativo do impacto da pandemia no paciente em buscar o profissional de urologia, a fim de descobrir a doença. Além de avaliar o impacto, visto que a terapêutica tem melhor resultado quando iniciado precocemente e mostrar uma melhor visão para o quadro atual, pós pandemia.

Método

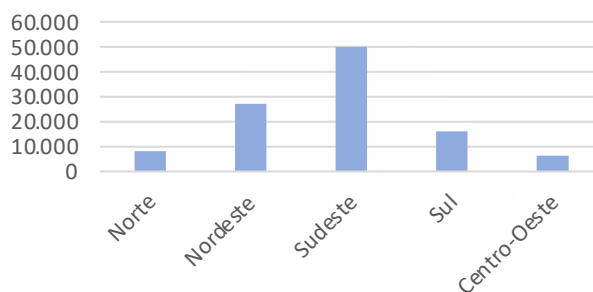
Trata-se de uma análise comparativa em que foram utilizados dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Foram analisados o número de casos de hiperplasia prostática no Brasil, no período pré e pós pandêmico, de 2017 a 2022. Os critérios utilizados foram Estados Brasileiros, Sexo: (Masculino), Período (2017 a 2022).

Figuras

Internações por HPB no período de 2017 a 2022



Internações por HPB no período de 2017 a 2022 por Regiões do Brasil



Resultados

O número de internações por Hiperplasia de Próstata nos anos de 2017 a 2022 foi de 107.422, e houve maior incidência no ano de 2022, com 21.866 casos, diferente do ano de 2020, que houveram 12.335 casos, o menor número de casos do período estudado. Existiu maior prevalência na região Sudeste, representando 49.877 dos casos, já a região Centro-Oeste apresentou o menor número de casos, com 6293. Houve maior incidência na faixa etária de 60 a 69 anos, representando 43.348 dos casos.

Conclusão

A Hiperplasia de Próstata constitui um problema de saúde pública, em função da alta prevalência na população masculina e dos problemas relacionados à qualidade de vida dos indivíduos afetados, a análise comparativa entre os anos de 2017 e 2022 constata um aumento da incidência da HPB no Brasil ao decorrer dos anos. Dessa forma, é imprescindível um maior desenvolvimento na saúde básica, que urge de políticas públicas do Governo para que haja conscientização dos pacientes portadores da doença sobre a importância de um diagnóstico e tratamento precoce

Referências

1. Marchini GS. Cuidados com a Próstata em tempos de Covid-19 | O Urologista [Internet]. 2020 [cited 2023 Jun 20]. Available from: <https://www.urologista.com.br/2020/04/24/cuidados-com-a-prostata-em-tempos-de-covid19/>
2. Cirurgia de retirada da próstata por câncer no SUS diminuiu 21% na pandemia [Internet]. Assembleia Legislativa. [cited 2023 Jun 20]. Available from: <https://www.al.pi.leg.br/tv/noticias-tv-1/cirurgia-de-retirada-da-prostata-por-cancer-no-sus-diminuiu-21-na-pandemia>
3. Médicos alertam para queda de cirurgias urológicas devido à pandemia [Internet]. Agência Brasil. 2020. Available from: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-07/medicos-alertam-para-queda-de-cirurgias-urologicas-devido-pandemia>
4. Varella DD. Hiperplasia de próstata [Internet]. Drauzio Varella. 2019. Available from: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/hiperplasia-de-prostata/>